

COMUNIDADE TERAPÊUTICA CONQUISTA

PROJETO TERAPÊUTICO



ITAPECERICA DA SERRA

2023

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
INTRODUÇÃO	3
1. O INGRESSO	5
1.1 Critérios para admissão:	5
1.2 Critérios de Permanência:	6
1.3 Critérios de Saída:	6
1.4 Admissão	7
1.5 PAS – Plano de Atendimento Singular	8
1.6 Medicamentos	9
2. PROJETO TERAPÊUTICO	9
2.1 Atividades Recreativas.	10
2.2 Atividade que promovam o desenvolvimento interior.	10
2.3 Atividades de promoção do autocuidado e de sociabilidade.	11
2.4 Atividades de capacitação, de promoção da aprendizagem, de formação e atividades práticas inclusivas.	12
2.5 Período de duração e atividades contempladas em cada fase.	13
2.5.1 Primeira Fase: Adaptação e Desintoxicação (01 até 45 Dias).	13
2.5.2 Segunda fase: Conscientização (46 até 90 dias).	15
2.5.3 Terceira Fase: Reinserção Social (91 até 180 dias)	17
2.6 Conhecimentos teórico da área de formação dos membros da equipe multidisciplinar.	19
2.7 Memorial descritivo contendo as estratégias de articulação com a Rede de Serviços	24
2.8 Memorial descritivo sobre as atividades desenvolvidas que promovam a participação da Família	26

INTRODUÇÃO

Fundada em 15 de agosto de 2005, a Comunidade Terapêutica Conquista é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, de interesse e apoio das Políticas Públicas proteção, promoção de cuidados, atenção, tratamento e reinserção social.

Desde sua fundação a organização tem como missão acolher pessoas em caráter exclusivamente voluntário, em regime residencial transitório, extra-hospitalar, no modelo entidade de acolhimento de pessoas com problemas associados ao uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas.

No desenvolvimento de suas atividades adota como instrumento terapêutico a convivência entre os pares, propício à formação de vínculos e a promoção do desenvolvimento pessoal, conforme Resolução - RDC 29, de 30 de junho de 2011.

O acolhimento para indivíduos adultos de ambos os sexos e mães nutrizes, com transtornos decorrentes do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas na Comunidade Terapêutica Conquista, está norteado pelo respectivo Projeto Terapêutico, elaborado com embasamento nos imperativos contidos na Resolução CONAD nº 01/2015, Resolução - RDC 29/2011, e Resolução SEDS 08/2017. Por fim, destaca-se a contribuição contida na obra do Dr. George de Leon, pesquisador de relevância perante os assuntos que permeiam o tratamento dos transtornos por abuso de substâncias psicoativas e, principalmente, dos aspectos que norteiam o trabalho das Comunidades Terapêuticas, tornando-a um método eficaz, destinado à recuperação e Reinserção social dos indivíduos portadores do mencionado transtorno.

Além destas diretrizes, vale ressaltar o aporte que a Comunidade Terapêutica Conquista obteve para desenvolver seus procedimentos terapêuticos, sendo estes estabelecidos por diversos órgãos nacionais e internacionais especializados na pesquisa e tratamento dos transtornos por abuso de substâncias psicoativas; a saber: Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas (FEBRCT), Conselho Nacional de Políticas Sobre Drogas (CONAD), Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas (OBID), *Federación Latinoamericana de Comunidades Terapéuticas* (FLACT), *World Federation of Therapeutic Communities* (WFTC) e *National Institute on Drug Abuse* (NIDA).

- Experiência prévia.

A Comunidade Terapêutica Conquista dispõe de ampla experiência em acolhimento desde o ano de 2005.

No ano de 2006 passou a ter representatividade ativa no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS. Em 2010 presidiu o conselho por 02 mandatos.

Em 2008 intitulou-se como utilidade pública municipal (Itapecerica Da Serra/SP).

Em 2013 celebrou parceria com a Prefeitura de Barueri, mediante o convênio nº 54/2013, que teve por finalidade a cooperação com a Coordenadoria da Juventude e Políticas Sobre Drogas, para fins de desenvolvimento de atividades de prevenção, tratamento, recuperação, acolhimento e reinserção social de pessoas com uso nocivo de substâncias psicoativas.

Ainda em 2013, através do PROCESSO DRADS/GDE SPO OSASCO Nº 15/2013, estabeleceu convênio entre o Estado de São Paulo, pela Secretaria de Desenvolvimento Social e a Comunidade Terapêutica Conquista, objetivando a execução descentralizada do Programa Estadual de Proteção Social Especial, com recursos estaduais.

Posteriormente, através do PROCESSO SJDC Nº 000.770/2013, termo de convênio que celebram o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, a Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas - FEBRACT e a CT, credenciada pelo grupo gestor do “Programa Recomeço”, tendo por finalidade o acolhimento institucional de usuários de substâncias psicoativas encaminhadas pela ação “CARTÃO RECOMEÇO”.

Em 2015, continuando a parceria com o Programa Recomeço, através do PROCESSO SEDS 171/2015, celebrou-se o convênio entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Social, a Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas- FEBRACT e a CT, credenciada pelo grupo gestor do “Programa Recomeço”, tendo por finalidade o acolhimento institucional de usuários de substâncias psicoativas.

Parceria mantida com o Programa Recomeço, através do Convênio SEDS 1938/2016. Em 2022 seguimos a parceria com ajuste emergencial SEDES-PRC 2022/01955 que se encerrou em 12/2022.

Desde 15/12/2018, firmou o contrato nº 95/2018-CGGPIR/DPA/SENAD, com o propósito de prestar serviço de acolhimento destinado a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas, que necessitem de afastamento do ambiente no qual se iniciou, desenvolveu ou se estabeleceu o uso ou a dependência de substâncias psicoativas, tais como o álcool, crack, maconha, cocaína, dentre outras. Doravante procedida no edital de credenciamento 01/2018 SENAD/MJ, que vem se renovando anualmente.

Em 2020 através do edital de chamamento público 001/220 celebrou parceria com o município de Itapecerica da serra, com a execução de serviço de acolhimento a pessoas em situação de rua. Serviço que continuou sua execução em 2022 através do chamamento público 002/2022. Atualmente segue sendo executado através do chamamento público 013/2023.

- Localização.

Estamos localizados no município de Itapecerica da Serra/SP. Região Metropolitana de São Paulo.

Unidade masculina: Sito a estrada Ábias da Silva, 49- itaquatiara, zona urbana. Faz divisa com as cidades de Embu das artes, Embu Guaçu, Osasco, Barueri e Cotia, distante 33 km da capital paulista.

Rede de serviços nas imediações:

- Transporte Público: 900mts
- UBS: 900 mts
- Pronto Socorro: 6,8 km
- Escola Estadual: 6,8 km
- Caps Ad: 12 km.

1. O INGRESSO

A OSC atende demanda espontânea ou encaminhamentos realizados pela rede. Os acolhimentos somente são realizados mediante avaliação médica diagnostica prévia, emitida pela rede de saúde pública, privada ou por médico contratado pela entidade profissional habilitado, que o considere apto para o acolhimento, atendendo requisitos mínimos e perfil adequado. Realiza-se o acolhimento de acordo com os respectivos critérios.

1.1 Critérios para admissão:

- Passar por avaliação médica diagnostica prévia.
- Não apresentar diagnóstico de comorbidade grave, por exemplo: transtornos mentais e doenças clínicas agudas ou descompensadas (ter condições mínimas de auto cuidado);
- Ter idade superior a 18 anos;
- Ser do sexo masculino;

- Sofrer de transtorno por uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas;
- Solicitar voluntariamente o acolhimento.

1.2 Critérios de Permanência:

A permanência na instituição tem como princípios básico a convivência comunitária, seguindo nosso Manual de Normas e Regras, que respeita os códigos de ética das Federações de Comunidades Terapêuticas, proporcionando ambiente saudável, livre de SPA, sexo e violência.

Durante a permanência do acolhido a entidade garante:

- Tratamento respeitoso, independentemente de etnia, credo religioso, ideologia, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, antecedentes criminais ou situação financeira;
- O cuidado com o bem estar físico e psíquico, proporcionando um ambiente livre de substâncias psicoativas (SPA) e violência.;
- O direito à cidadania do acolhido;
- Alimentação nutritiva, cuidados de higiene e alojamentos adequados;
- A manutenção de tratamento de saúde e ISTs;
- A interrupção do acolhimento pelo acolhido a qualquer momento;
- A proibição de castigos físicos, psíquicos ou morais.
- Mecanismo de registro de queixas e sugestões à disposição de cada usuário e família, onde seja possível expor quaisquer insatisfações e opiniões voltadas à melhoria do serviço.
- Elaboração do Plano de Atendimento Singular.

1.3 Critérios de Saída:

- Alta terapêutica;
- Alta solicitada / desistência;
- Alta administrativa (desligamento, transferências, mandado judicial);
- Evasão ou fuga;
- Obito.

Poderá ser desligado do programa terapêutico o acolhido, que nas dependências da instituição:

- Praticar relações sexuais;
- Praticar ato de agressividade física a qualquer indivíduo;
- Ter contato com substâncias psicoativas (consumir ou portar);
- Sair sem prévia autorização.

Cabe ressaltar, que a instituição registra em prontuário e comunica a família ou responsável, qualquer uma das ocorrências acima, no prazo de 24 horas, e realiza encaminhamento de contrarreferência aos serviços de atenção integral a saúde, disponível em seu local de origem.

1.4 Admissão

No processo de admissão dos acolhidos, a Comunidade Terapêutica Conquista garante:

- Respeito à pessoa e à família, independente da etnia, credo religioso, ideologia, nacionalidade, orientação sexual, antecedentes criminais ou situação financeira.
- Orientação clara ao usuário e seu responsável sobre as normas e rotinas da instituição, incluindo critérios relativos a visitas e comunicação com familiares e amigos.
- A possibilidade de interromper o tratamento a qualquer momento;
- O sigilo segundo normas éticas e legais, incluindo o anonimato.
- A divulgação de informação a respeito da pessoa, imagem ou outra modalidade de exposição somente ocorre se previamente autorizado, por escrito, pela pessoa ou seu responsável.

A admissão acontece no escritório administrativo, onde é realizada triagem (avaliação por um membro da equipe técnica para caracterização de perfil) com o acolhido e/ou familiares. Recebem informações e esclarecem dúvidas quanto ao programa terapêutico, (cronograma de atividades, regimento interno, critérios de admissão, permanência, alta e cardápio). Neste momento recebem o manual de rotinas e procedimentos e formalizam por escrito a anuência previa, da adesão e permanência VOLUNTARIA e GRATUITA, entendidas como uma etapa

transitória para Reinserção sociofamiliar e econômica do acolhido, conforme Resolução SEDS 08/2017.

1.5 PAS – Plano de Atendimento Singular

Dado início ao acolhimento é realizado o Plano de Atendimento Singular (PAS) que tem o objetivo principal a singularização de acordo com a demanda de cada indivíduo em particular (fatores de risco e de proteção), tais como: histórico de vida, tempo de uso de substâncias psicoativas, comorbidades, vínculos afetivos e familiares, escolaridade, estudo socioeconômico entre outros.

A Comunidade Conquista realiza o PAS no prazo de até 20 (vinte) dias, instrumento que especifica e monitora as ações de acolhimento individual, reunindo todas as informações a respeito do acolhido, inclusive as exigidas pelos órgãos de controle e fiscalização.

A realização do PAS tem por objetivo também viabilizar a reinserção social, por meio do desenvolvimento de autonomia e exercício de cidadania.

Necessariamente, atendemos as diretrizes dos itens mínimos que devem conter neste instrumento, segundo Art. 9º da Resolução SEDS 08/2017.

Periódicamente é atualizado e revisado, por iniciativa da CT, a pedido do acolhido, seu familiar ou pessoa por ele indicada.

O PAS está pautado na Resolução SEDS 08/2017 Art. 5º, cujas atividades reportam-se às seguintes necessidades:

- Atividades que promovam o desenvolvimento interior, na forma do Art. 14 da Resolução nº1/2015, do CONAD; Acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo, raça ou etnia.
- Atividades que visem à promoção do autocuidado e da sociabilidade, na forma do Art. 15 da Resolução nº 1/2015, do CONAD; propiciando aos acolhidos, oficinas de inclusão com a execução de trabalhos e/ou execução de tarefas que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática;
- Atividades de conscientização sobre dependência química que visem despertar no acolhido a percepção de hábitos, comportamentos, pensamentos e sentimentos que comprometam a sua qualidade de vida, proporcionando também o desenvolvimento de habilidades para o resgate de valores e hábitos saudáveis;

- Atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário;
- Atendimento psicossocial individual e em grupo;
- Atividades que promovam a Reinserção social através da capacitação para atividades remuneradas que apoiem a conquista da autonomia e do auto sustento;
- Acesso dos usuários à rede de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva;
- Acesso a todos os recursos disponíveis na comunidade local que representem fatores de proteção para sua vivência social e comunitária, incluindo grupos de mutua ajuda e atividades culturais e de lazer;

1.6 Medicamentos

O Responsável técnico desta entidade (profissional de formação superior nas áreas de Enfermagem, e serviço social), são responsáveis pela medicação utilizada pelos acolhidos mediante prescrição médica.

Conforme, o artigo nº 57 do Código Sanitário Estadual, “os estabelecimentos de assistência a saúde que utilizarem em seus procedimentos medicamentos ou substâncias psicotrópicas ou sob regime de controle especial, deverão manter controles e registros de forma prevista na legislação sanitária”.

Durante o processo de acolhimento (triagem), o acolhido deve informar se faz uso de medicação. Em caso afirmativo, os medicamentos e os receituários serão entregues a equipe de Enfermagem e/ou ao educador social, na ausência das mesmas, até serem avaliados por médico psiquiatra.

Os medicamentos são guardados sob chave, em local exclusivo para este fim, conforme Portaria SVS/MS nº 344/98.

2. PROJETO TERAPÊUTICO

O Acolhimento a pessoas com problemas associados ao uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas da Comunidade Terapêutica Conquista desenvolve seu programa terapêutico, realizando as seguintes atividades:

2.1 Atividades Recreativas.

As atividades recreativas são fundamentais para a convivência do grupo, assim como estimulam o lazer e as práticas de atividades esportivas, artísticas, e culturais como consta na resolução do CONAD 01/2015 e para todo o processo de Reinserção social.

As atividades recreativas são promovidas por equipe multiprofissional, convidados externos, e da rede saúde territorial. Acontecem em consonância com o cronograma, proporcionando dentre inúmeros benefícios a liberação da endorfina ajudando na sensação de bem-estar e relaxamento do organismo, diminuindo a sensação de fissura, a ansiedade, o estresse e alterações de humor, bem como a interação entre pares e lazer:

Atividades recreativas, esportivas, artísticas e culturais.	Frequência
• Atividades desportivas de lazer (Futebol, Dominó, Piscina, Snooker); • Lago para pesca; • Outras atividades de lazer desenvolvidas no tempo livre.	3 x na semana de acordo com o interesse do acolhido;
• Eventos externos (seminários, conferencias, fóruns);	Conforme convites ou parcerias realizadas com órgãos de interesse as políticas sobre drogas;
• Participação na organização e realização de eventos e programas (eventos internos); • Gincanas esportivo culturais; • Campanhas de conscientização, prevenção e promoção da saúde,	São promovidos conforme calendário de datas comemorativas, da saúde e de estações do ano.

2.2 Atividade que promovam o desenvolvimento interior.

Essas atividades são desenvolvidas para que busquem o autoconhecimento, e desenvolvimento interior, a partir da visão holística do ser humano, objetivando o fortalecimento de valores fundamentais para vida social e pessoal, assegurado o disposto nos incisos VI e VII do art. 5º da Constituição Federal.

Atividades que promovam o desenvolvimento interior.	Frequência
• Só por Hoje; • Atendimento de enfermagem; • Ginastica e Musculação;	Diário
• Grupo de Partilhas de Sentimentos; • Reunião de 12 Passos; • Espiritualidade; • Psicologia em Grupo; • Atendimento Psicológico Individual; • Grupo de Mutua Ajuda; • Palestras Temáticas; • Estudo sobre dependência química (6 módulos) • Vídeoterapia;	Semanal
• Espiritualidade (não obrigatório);	3 vezes por semana
• Atendimento Médico Psiquiatra; • Grupo Socioeducativo;	Mensal

As atividades acontecem em consonância com o cronograma.

2.3 Atividades de promoção do autocuidado e de sociabilidade.

Tem como objetivo proporcionar ao acolhido o senso de responsabilidade, recebendo tarefas compatíveis ao seu estado geral, devem cuidar de seus objetos pessoais, asseio e arrumação do seu ambiente de convivência, e em muitos casos reeducando a pessoa aos conceitos mínimos de higiene pessoal e ambiental, que muitas vezes são perdidos no pleno uso de substâncias psicoativas.

Tais atividades não possui caráter punitivo e são supervisionadas por membros da OSC, que estimulam a motivação dos acolhidos, caracterizando tais atividades como terapêuticas.

Segue abaixo as atividades realizadas, conforme art. 15 da resolução do CONAD 01/2015.

Atividades de promoção do autocuidado e de sociabilidade.

- Higiene pessoal;
- Organização e limpeza dos pertences e das acomodações de repouso e banheiros;
- Participação no preparo de refeições, limpeza da cozinha e do refeitório de uso coletivo;
- Participação na limpeza e organização de espaços coletivos, como salas de recreação, parque, jardins e horta;
- Participação na organização e realização de eventos e programas da entidade.

As atividades mencionadas acima acontecem conforme escala de revezamento, de modo não exaustivo e sim como educação para manutenção de sua vida diária.

2.4 Atividades de capacitação, de promoção da aprendizagem, de formação e atividades práticas inclusivas.

Segundo art. 16, da resolução CONAD nº 01/2015, são aquelas que buscam a inserção e reinserção social, o resgate ou a formação de novas habilidades profissionais, praticas ou para vida, e o aprendizado de novos conhecimentos, de modo a promover o empoderamento e o desenvolvimento das habilidades sociais do acolhido.

Atividades de capacitação, de promoção da aprendizagem, de formação e atividades práticas inclusivas.	Frequência
• Cursos á distancia (EAD); • Cursos de curto prazo (EAD); • Cursos Online EAD em plataformas digitais;	Conforme interesse do acolhido
• Contato telefônico familiar; • Atendimento Familiar;	Conforme necessidade
• Visita familiar; • 12 passos.	Semanal
• Assembleia comunitária; • Atividades de incentivo a geração de renda;	Mensal

* A OSC conta com laboratório de informática e disponibiliza internet Wi-Fi para uso de

smartfone aos acolhidos que possuírem.

2.5 Período de duração e atividades contempladas em cada fase.

O período de acolhimento social é de 6 (seis) meses, contendo 3 (três) etapas:

1ª Fase: Adaptação e Desintoxicação;

2ª Fase: Conscientização e Crítica;

3ª Fase: Reinserção Social.

Mensalmente realizamos reunião de equipe para tratar minuciosamente, cada caso, objetivando evidenciar as evoluções atingidas em PAS (Plano de Atendimento Singular) e designar ações pertinentes a qualificação e requalificação, busca da autonomia (auto sustento e habitação), fortalecimento de vínculos familiares, e demais necessidades individuais de cada acolhido para o seu exercício pleno de cidadania.

2.5.1 Primeira Fase: Adaptação e Desintoxicação (01 até 45 Dias).

A primeira fase tem como objetivo promover a desintoxicação, perante fatores biológicos, assim como a reeducação sobre os aspectos psicológicos e sociais presentes no transtorno por abuso de substâncias. De acordo com Ballone (2005):

Devemos entender a dependência química como uma doença bio psico social, formada por componentes biológicos, psicológicos e de contexto social. É claro que as estratégias de abordagem do problema devem incluir, igualmente elementos biológicos, psicológicos e sociais. Por isso não deve ser tratada apenas a doença cerebral subjacente a drogadicção, mas tratar, sobretudo, as alterações emocionais do paciente, bem como abordar os problemas sociais. (BALLONE, 2005).

Para atingir os objetivos acima referidos, o projeto terapêutico conta com as respectivas atividades:

Primeira Fase		
Atividades Terapêuticas	Atividades Contempladas	Profissional Responsável

Atividades recreativas, esportivas, artísticas e culturais.	• Atividades desportivas de lazer (Futebol, Dominó, Piscina, Snooker); • Lago para pesca; • Gincanas esportivo culturais; • Participação na organização e realização de eventos e programas (eventos internos); • Outras atividades de lazer desenvolvidas no tempo livre.	Educador social
Atividade que promovam o desenvolvimento interior.	• Grupo Socioeducativo; • Atendimento Social e Busca Ativa familiar; • Elaboração do PAS; • Encaminhamento para aquisição de documentos pessoais; • Inclusão no CADUNICO;	Assistente Social
	• Espiritualidade; • Grupo de Partilhas e Sentimentos; • Reunião de 12 Passos; • Grupo de Mutua Ajuda; • Só por Hoje; • Estudo de Dependência Química; • Palestras Temáticas;	Educador social
	• Psicologia em Grupo; • Vídeo terapia; • Atendimento Psicológico Individual;	Psicóloga
	• Atendimento Médico Psiquiatra;	Médico
	• Prescrição de medicamentos;	
	• Atendimento de enfermagem	Enfermeira
	• Anamnese Familiar; • Palestras;	Equipe técnica
	• Ginastica e Musculação;	Não se aplica

Atividades de promoção do autocuidado e de sociabilidade.	• Higiene pessoal; • Arrumação e limpeza dos pertences e das acomodações de repouso e banheiros; • Participação na limpeza e organização de espaço coletivo, como salas de recreação, jardins e hortas de consumo interno; • Participação na organização e realização de eventos e programas da entidade;	Educador Social
Atividades de capacitação, de promoção da aprendizagem, de formação e atividades práticas inclusivas.	• Assembleia Comunitária; • Visita Familiar; • Atendimento familiar; • Contato Telefônico Familiar; • Cursos de qualificação e requalificação EAD;	Equipe Multiprofissional

A *desintoxicação*, seguramente, trata os sintomas físicos agudos de abstinência, associados a interrupção de uso de substâncias psicoativas, sozinha, raramente é suficiente para atingir a abstinência por longos períodos. É a fase mais difícil do programa terapêutico, costuma ser bastante dolente.

Nesta fase atuam todos os profissionais da equipe para prestar atendimento necessário ao acolhido, realizando encaminhamento a rede de saúde, para tratamento dos sintomas agudos da síndrome de abstinência quando necessário.

2.5.2 Segunda fase: Conscientização (46 até 90 dias).

Segunda Fase		
Atividades Terapêuticas	Atividades contempladas	Profissional Responsável

Atividades recreativas, esportivas, artísticas e culturais.	• Atividades desportivas de lazer (Futebol, Dominó, Piscina, Snooker); • Lago para pesca; • Gincanas esportivo culturais; • Participação na organização e realização de eventos e programas (eventos internos); • Eventos externos (seminários, conferencias, fóruns).	Educador Social
Atividade que promovam o desenvolvimento interior.	• Grupo Socioeducativo • Atendimento Social; • Busca ativa. • Atualização do PAS;	Assistente Social
	• Espiritualidade; • Grupo de Partilhas e Sentimentos • Reunião de 12 Passos; • Só por Hoje • Estudo de Dependência Química;	Educador Social
	• Psicologia em Grupo; • Vídeo terapia; • Atendimento Psicológico Individual	Psicóloga
	• Reavaliação Médico Psiquiatra; • Prescrição de medicamentos;	Medico;
	• Atendimento de Enfermagem;	Enfermeira
	• Ginastica e Musculação;	Não se aplica
Atividades de promoção do autocuidado e de sociabilidade.	• Higiene pessoal; • Arrumação e limpeza dos pertences e das acomodações de repouso e banheiros; • Participação na limpeza e organização de espaço coletivo, como salas de recreação, jardins e hortas de consumo interno; • Participação na organização e realização de eventos e programas da entidade.	Educador Social

Atividades de capacitação, de promoção da aprendizagem, de formação e atividades práticas inclusivas.	• Visita Familiar; • Ressocialização; • Atendimento familiar • Contato Telefônico Familiar; • Assembleia comunitária;	Equipe Multiprofissional
	• Contato Telefônico Familiar; • 12 Passos;	Educador Social
	• Cursos de qualificação e requalificação profissional; • Encaminhamento ao Posto de atendimento ao trabalhador; • Atividades de incentivo a geração de renda;	Assistente Social

A *Conscientização* no programa terapêutico, é o momento crucial do tratamento, para ressignificar a própria vida, pois não basta parar com o consumo das substâncias psicoativas, é necessário resgatar no dependente químico a capacidade de pensar com clareza, estimular seu desenvolvimento e sua autoestima buscando a superação de comportamentos inadequados que o levam ao uso de drogas.

2.5.3 Terceira Fase: Reinserção Social (91 até 180 dias)

Na Reinserção Social o acolhido desenvolve competências de autonomia, apropriando-se de sua dignidade e cidadania e resgatando sua autoestima. A Reinserção, também, contribui para eficácia do tratamento, conduzindo a realização pessoal e ao reestabelecimento das redes sociais de suporte (trabalho, instituições de ensino, dentre outras), promovendo estabilidade física, emocional e social do sujeito.

Terceira Fase		
Atividades Terapêuticas	Atividades contempladas	Profissional Responsável

Atividades recreativas, esportivas, artísticas e culturais.	• Atividades desportivas de lazer (Futebol, Dominó, Piscina, Snooker); • Participação na organização e realização de eventos e programas (eventos internos); • Eventos externos (seminários, conferencias, fóruns).	Educador Social
Atividade que promovam o desenvolvimento interior.	• Grupo Socioeducativo; • Atendimento Social e busca ativa; • Atualização do PAS;	Assistente Social
	• Espiritualidade; • Grupo de Partilhas e Sentimentos; • Reunião de 12 Passos; • Só por Hoje; • Estudo de Dependência Química	Educador Social
	• Psicologia em Grupo; • Vídeoterapia. • Atendimento Psicológico Individual	Psicóloga
	• Reavaliação Medico Psiquiatrico	Medico
	• Reavaliação de comorbidades	
	• Atendimento de Enfermagem	Enfermeira
Atividades de promoção do autocuidado e de sociabilidade.	• Higiene pessoal. • Arrumação e limpeza dos pertences e das acomodações de repouso e banheiros. • Participação na limpeza e organização de espaço coletivo, como salas de recreação, jardins e hortas de consumo interno. • Participação na organização e realização de eventos e programas da entidade. • Assembleia Comunitária;	Educador Social

Atividades de capacitação, de promoção da aprendizagem, de formação e atividades práticas inclusivas.	• Visita Familiar; • Ressocialização; • Atendimento familiar • Contato Telefônico Familiar; • Assembleia comunitária;	Equipe Multiprofissional
	• Contato Telefônico Familiar; • 12 Passos;	Educador Social
	• Cursos de qualificação e requalificação profissional; • Encaminhamento ao Posto de atendimento ao trabalhador; • Atividades de incentivo a geração de renda;	Assistente Social

A Reinserção Social é a fase final do programa terapêutico do acolhido. Nesta fase o acolhido conta com apoio assistencial que compreende o amparo às suas necessidades fundamentais, encorajamento da autoestima, fortalecimento da autonomia, estímulo à educação, qualificação e requalificação profissional e auxílio para o ingresso no mercado de trabalho. Incrementando o fortalecimento de vínculos familiares, rede de apoio e relações sociais saudáveis para alavancar o tratamento e ajudar a reduzir possíveis recaídas.

Neste momento é avaliado e planejado a alta, considerando as aquisições do acolhido (local de moradia, reestabelecimento de vínculos familiares, rede de apoio).

2.6 Conhecimentos teórico da área de formação dos membros da equipe multidisciplinar.

A Comunidade Terapêutica Conquista possui quadro permanente de profissionais (Médico Psiquiatra, Enfermeira, Auxiliar de Enfermagem, Educador Social, Assistente Social, Psicóloga Individual e em Grupo) todos qualificados e com vasta experiência no acolhimento a pessoas com uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas para execução das ações específicas, previstas neste projeto terapêutico.

Assistente Social:

- Grupo Socioeducativo – Acontece mensalmente, ministrados pela Assistente Social, com finalidade de promover o exercício de cidadania e contribuir no processo de emancipação e empoderamento do acolhido. Acontece debates voltados ao meio social e político, em um ambiente democrático. O grupo é utilizado como ferramenta para auxiliá-los a apreenderem e melhorarem as suas habilidades no convívio social.

- Atendimento social individual: Contempla o acolhimento, elaboração do PAS, atendimento familiar e busca ativa.

- Elaboração de relatórios e registro em prontuários.
- Visitas Domiciliares;
- Articulação com a rede socioassistencial e intersetorial;
- Garantir atividades culturais e de lazer externas;
- Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias;

- Viabilização do acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva, através de cursos a distancia, cursos de curto prazo.

- Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CADUNICO.
- Realizar orientação para acesso a documentação pessoal;
- Elaboração do Plano de Atendimento Singular-PAS
- Contato telefônico com familiares.
- Atendimento familiar.
- Acompanhamento dos acolhidos no cumprimento do regimento interno da CT.

Educador Social:

- Ministra atividades com de conscientização e educação relacionadas a dependência química, visando despertar no acolhido a percepção de hábitos, comportamentos, pensamentos e sentimentos que comprometem a sua qualidade de vida, assim como outros assuntos relacionados no processo terapêutico.

- Grupo de Partilhas e Sentimentos – Ajuda o acolhido a administrar seus sentimentos, dando a eles oportunidade de relatarem suas emoções e dificuldades no dia a dia.

- Reunião de 12 Passos com a Bíblia Despertar – Reuniões ministradas com o objetivo de oferecer aos acolhidos aprendizado e reflexão sobre os passos, princípios espirituais e Literatura de Narcóticos Anônimos. São reuniões de auto ajuda baseadas na troca de

experiências, conduzidas por um Educador Social, semanalmente. Durante cada passo é realizado um esboço, onde os acolhidos elucidam suas histórias e relacionam com o tema proposto.

- Só por Hoje –Literatura diária do NA, com acompanhamento de um Educador Social, tendo como propósito oferecer uma ampla variedade de temas de meditação para adictos em recuperação.

- Estudo de Dependência Química – Trata-se de uma apostila composta de 6 capítulos com conteúdo relacionados a Dependência química e tratamento, com caráter informativo e educativo, ministrado, semanalmente.

- Assembleia Comunitária – Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade, através de reuniões mensais em que a equipe profissional empodera e incentivar o grupo a expressar suas críticas, sugestões e opiniões, afim de propiciar mudanças que melhorem a qualidade do serviço.

- Propicia atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

- Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.

- Espiritualidade – Reconhecida como um fator de proteção que contribui para a saúde e qualidade de vida, favorecendo ao individuo o resgate de sua identidade e reinserção social. Atividade que busca o autoconhecimento e o desenvolvimento interior, a partir da visão holística do ser humano, objetivando o fortalecimento de valores fundamentais para vida pessoal e social, assegurado o disposto nos incisos VI e VII do art. 5º da Constituição Federal “*apud*” art. 14, da resolução CONAD 01/2015. Dentre as atividades de espiritualidade, dispomos: Reunião Espiritual Interna e Externa, sendo parte do método de tratamento.

- Grupo de Mutua Ajuda – Esta reunião funciona com membros externos da irmandade AA, NA ou Pastoral da Sobriedade, onde mensalmente vem até a instituição, trazendo um reforço positivo de estar sóbrio ultrapassando dificuldades em seu dia a dia, mediante encaminhamento.

- Contribuição na organização interna da CT.
- Acompanhamento das atividades internas e externas do Cronograma.
- Acompanhamento dos acolhidos no cumprimento do regimento interno da CT.
- Elaboração e avaliação do Cronograma mensal de atividades.
- Registros em prontuários;

- Grupo de prevenção a recaída.
- Manejo de conflitos e intervenções com acolhidos e família;
- Grupo de prevenção a recaída.
- Contato telefônico com familiares.
- Atendimento familiar.

Psicóloga:

- Atendimento Psicológico individual: Acontece semanalmente, em setting terapêutico e que oferece sigilo, por meio de escuta qualificada, das necessidades individuais do acolhido, traçando metas, identificando crenças distorcidas, comportamentos disfuncionais embasado na abordagem Cognitiva Comportamental.

- Psicologia em Grupo: Oferece um espaço de acolhimento, integração e aprendizado aos participantes, proporcionando oportunidade de trocar experiências a partir de suas vivências e, assim, podem se conhecer melhor. À vista disso, passam a se autoavaliar e modelar-se, resultando no engajamento ao tratamento no desenvolvimento das relações interpessoais, em mudanças positivas de seus comportamentos, no aprendizado e na motivação. Acontece em concordância cronológica com os atendimentos psicológicos individuais, embasados em um programa, estruturado na abordagem Cognitiva Comportamental.

- Grupo de Treino de Habilidades Sociais e Estratégias de Enfrentamento;
- Grupo de Prevenção a Recaída;
- Elaboração de relatórios, registro em prontuários e PAS;
- Vídeoterapia: Acontece semanalmente, como complemento as demais terapias propostas neste projeto. Auxilia habilidades sociais e de comunicação dos acolhidos. Serve como exemplo prático de situações nas quais pode-se desenvolver empatia e tornar os sentimentos, emoções e desejos próprios conscientes.

Segundo Birgit Walz pode ser um poderoso agente catalisador para a cura e para o crescimento daquele que está aberto à possibilidade de aprender como os filmes nos afetam, e de se propor a ver certos filmes com verdadeira atenção.

- Elaboração e avaliação do Projeto Terapêutico e do material de apoio.
- Realização de reuniões temáticas;
- Atendimento familiar;
- Grupo de Prevenção à Recaída

Enfermeira:

- Responsável Técnica;
- Coordenadora equipe técnica;
- Articulação com a rede SUS e SUAS;
- Triagem e avaliação de perfil;
- Atendimento de Enfermagem;
- Encaminhamento à rede de saúde;
- Propicia atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática;
- Sistematização da assistência de enfermagem;
- Atividade que promovam o desenvolvimento interior;
- Atua na prevenção de complicações nas síndromes de abstinência.
- Viabiliza tratamentos e acompanhamentos nas especialidades e serviços especializados da rede de saúde.
- Atendimento familiar;
- Contato telefônico;

Auxiliar de Enfermagem:

- Procedimento de Enfermagem;
- Administrar medicamentos.
- Observar e registrar sinais e sintomas apresentados pelo paciente;
- Fazer registro das atividades executadas.
- Identificar alterações e agravos a saúde e comunicar;

Médico Psiquiatra:

- Atendimento médico psiquiátrico;
- Solicitação de exames complementares.
- Prescrição medicamentosa, psicoterapia e orientações sobre comportamento e estilo de vida.
- Elaboração de relatórios e laudos.
- Intervenção e cuidados com os agravos físicos das síndromes de abstinência.

Equipe Multiprofissional (Técnicos/Educadores Sociais)

- Palestras Temáticas – Apresentam conteúdo programático, voltados a Dependência Química e afins, com a finalidade de agregar conhecimento científico aos acolhidos. São realizadas mensalmente por um membro da equipe, com temática elegida, dentro de cada área profissional.
- Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que recebem anuência prévia, por escrito, do acolhido.
- Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
- Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica;
- Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida;
- Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a Reinserção social.
- Manter atualizados os registros dos acolhidos,
- Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe;
- Visitas Familiares;
- Anamnese Familiar;
- Contato Telefônico Familiar.

2.7 Memorial descritivo contendo as estratégias de articulação com a Rede de Serviços

A Comunidade Terapêutica conquista atua de forma articulada com a rede de serviços socioassistenciais para a oferta de acolhimento.

A atuação ocorre de forma colaborativa e com propósito em conjunto, correspondendo a recursos organizacionais de caráter social, respaldando as demandas em flexibilidade, adaptação e vínculo.

Entendendo a complexidade do trabalho, efetivado pela CT conquista e a sua responsabilidade em promover serviços de proteção, socio assistencial e fortalecimento de vínculo.

Dentro da proposta do SUAS e SUS, os encaminhamentos acontecem de forma eficaz, respeitando e ofertando a integralidade, universalidade e equidade, com viés para sua operacionalização, em uma relação saudável, onde se mantém uma rede estabelecida, com os

seguintes equipamentos: CRAS, CREAS, UBS, CAPS-AD, CEM, CTA, CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER PRONTO SOCORRO, HOSPITAL GERAL, AUTARQUIA MUNICIPAL, POUPATEMPO, GRUPOS MUTUO AJUDA, PAT (Cadastro de Emprego e atendimento do Cadastro único). FÓRUM DE JUSTIÇA, ESCOLAS PÚBLICAS, CARTÓRIOS e CMAS.

- CRAS: Inscrição dos acolhidos no Cadastro Único. Referenciamento do acolhido e família no CRAS que atende o território de moradia.
- CREAS: Os encaminhamentos ocorrem conforme identificação da demanda do acolhido ou de seus familiares;
- UBS: Proporciona atendimento com clínico geral, cedendo vagas para agendar mensalmente consultas e ou acolhimento/triagem (encaixe) para emergências, conforme solicitação da equipe de saúde da CT. Realização de exames clínicos e sorologias, testes rápidos (HIV, Sífilis) e vacinação, bem como investigação para o combate à Tuberculose. Atendimentos com cirurgião dentista, semanais para emergências e disponibilidade de vagas mensais, para tratamento;
- CAPS-AD: Segundo a Rede de Atenção Psicossocial-RAPS, o equipamento realiza os encaminhamentos, mantém acompanhamento, através de discussão de caso, visitas institucionais, contatos telefônicos e aplicativos de mensagens, bem como a contrarreferência posterior ao término do acolhimento social. São realizados encaminhamentos para os familiares participarem dos grupos de apoio a família e em caso de tabagistas, a equipe de saúde da CT encaminha os acolhidos para o Programa Nacional de Controle de Tabagismo;
- CEM: O Centro de Especialidade Municipal oferece serviços de especialidades médicas, mediante encaminhamento da UBS.
- CTA: O Centro de Testagem e Aconselhamento- DST/HIV/AIDS. Realiza testes rápidos HIV, Sífilis, Hepatites, tratamento de Itus e atendimentos de acolhidos com sintomatologia específica;
- CENTRO DE REFERENCIA DA MULHER: Exames, planejamento familiar (inserção de DIU).
- PRONTO SOCORRO MUNICIPAL: Atende as nossas demandas emergenciais de urgência e emergência a saúde;
- HOSPITAL GERAL: Atende as demandas de maior complexidade, prevenção e

restabelecimento da saúde realizado em ambiente hospitalar;

- **POUPATEMPO:** Viabilização de documentação pessoal.
- **GRUPOS MUTUO AJUDA:** Participação nas reuniões.
- **PAT:** Cadastro de Emprego e atendimento do Cadastro único.
- **FÓRUM DE JUSTIÇA:** Resolução de demandas judiciais.
- **ESCOLAS PÚBLICAS:** Matrícula para o EJA.

2.8 Memorial descritivo sobre as atividades desenvolvidas que promovam a participação da Família

Durante o processo de acolhimento, desenvolvido pela CT, objetivamos vincular a família ao programa terapêutico, como agente motivador do processo de mudança, visando a promoção da auto estima, caráter protetivo. Tem papel significativo na adesão ao tratamento, com função que abrange apoio emocional, reestruturação dos laços afetivos, e a criação de uma rede de apoio para a inserção e reinserção social.

- **Meios de comunicação:**

Telefone fixo: A CT disponibiliza telefone exclusivo para uso dos acolhidos. Podem utilizá-lo sempre que estiverem em horários livres (com revezamento a cada 10 minutos entre os mesmos).

Laboratório de informática: A CT disponibiliza sala com computadores, internet, para uso dos acolhidos. Podem utilizá-la sempre que estiverem em horários livres (com revezamento a cada 30 minutos entre os mesmos).

- **Visita:** Acontece a partir do 5º (quinto) dia de acolhimento, mediante agendamento. Podem comparecer até 5 (cinco) pessoas da Família. Nos respectivos horários: De segunda a Sextas-feiras das 09 h às 11 h ou das 14 h às 16 h; A equipe multidisciplinar está presente para atendimento. Sábados e domingos das 09 h às 12 h e das 14 h às 17 h.

- **Saída assistida:** A partir de 45 dias de acolhimento, o acolhido pode realizar saída com a família ou pessoa indicada por ele, com a finalidade de fortalecer ou reconstruir vínculos.

- **Anamnese:** Acontece durante a primeira visita, através de uma entrevista, realizada por um profissional da equipe técnica, que tem por finalidade conhecer a dinâmica de vida do acolhido com a sua família. Na ocasião, a família contribui na construção do projeto de vida/PAS;

- **Contato Telefônico:** Realizado pela equipe multiprofissional para identificar e

promover:

- Avaliação estrutura e dinâmica familiar;
- Avaliação do nível de Codependência;
- Maiores informações pessoais;
- Participação ativa na construção do PAS;
- Reconstrução dos vínculos;
- Construção das primeiras saídas;

- **Busca Ativa:** A busca ocorre em articulação com o CRAS, CREAS, CAPS, UBS, bem como por intermédio das redes sociais, desde que consentido pelo acolhido.

Também pode ser solicitada a presença de familiares em situações específicas, para atendimentos com a equipe multidisciplinar.

Realizamos os seguintes encaminhamentos:

- **Grupos de apoio:** sugerido a participação em algum tipo de reunião de acompanhamento familiar (Nar-Anon, Al-Anon, Amor Exigente, Pastoral da Sobriedade, etc.), bem como reuniões de apoio a família.
- **Rede de Proteção Local:** Referenciar a família, através de encaminhamento para CRAS, CREAS, Rede de Saúde e etc.

Itapecerica da Serra, 01 de novembro 2023

PAULA MANGIALARDO DA LUZ
TÉCNICO RESPONSÁVEL

JOSUÉ DA SILVA REIS
PRESIDENTE